

ANÁLISE DO RETORNO FINANCEIRO NAS APLICAÇÕES NO MERCADO FUTURO DO CAFÉ

VILELA, Márcio. – Bacharel em administração – Faculdade Presbiteriana Gammon – Lavras/MG; FREIRE, Adriano H. – Bacharel em administração – adriano@ufla.br - Faculdade Presbiteriana Gammon – Lavras/MG; LUNA, Rosemar M. – M.Sc. em administração – luna@ufla.br - Faculdade Presbiteriana Gammon – Lavras/MG.

Resumo:

Este trabalho teve por objetivo principal fazer uma análise do retorno financeiro em aplicações no mercado futuro do café, comparando as oscilações do preço do café no mercado futuro com o mercado físico, destacando as principais vantagens do mercado futuro. Utilizou-se a pesquisa exploratória, por meio de dados disponíveis sobre a cotação do café no mercado futuro no mês de setembro/2003 com vencimento em dezembro/2003, e físico no mês de dezembro/2003. Utilizou-se ainda dados da oscilação média de preços no mercado futuro com vencimentos em dezembro/2003, março/2004 e setembro/2004. Observou-se que no mercado futuro ocorrem flutuações de preços expressivas devido à situações climáticas, econômicas e políticas, mostrando assim sua volatilidade. Adotando-se o mesmo mês estudado no mercado futuro, porém cotado em moedas diferentes, verificou-se que o preço do café no mercado físico também sofre flutuações devido à sua volatilidade. A médio e longo prazo os preços no mercado futuro do café são mais flutuantes, em períodos de safra e entressafra. No mercado físico do café, a médio e longo prazo, observou-se um número expressivo de liquidez. De maneira geral, pôde-se concluir que o mercado futuro é eficiente em prever a curva de oscilação do preço do café, tanto a longo quanto a curto prazo, mostrando-se como uma modalidade operacional segura e confiável.

Palavras-chave: Café; Mercado futuro; Investimento; Cotação

ANALYSIS OF FINANCIAL RETURN IN COFFEE FUTURE MARKET APPLICATIONS

Abstract

The main objective of this work was to analyze the financial return of coffee future market applications, comparing changes of the price of coffee in the future market with the changes in the physical market, pointing out the main advantages of the future market. Exploratory research was used through available data about coffee quotation in the future market in September/2003 with expiration in December/2003, and physical market in December/2003. Data concerning the medium changes in prices in the future market with expirations in December/2003, March/2004 and September/2004 where also used. We observed that the future market presents expressive changes in prices due to climate, economic and political situations, demonstrating its volatility. Taking the same month studied in the future market, however esteemed in different currencies; we observed that the price of coffee in the physical market also suffers changes due to its volatility. At medium and long terms, the coffee prices at the future market are more variable in periods of harvest and crop season. In the coffee physical market, at medium and long terms, we observed and expressive number of liquidity. In general, we concluded that the future market is efficient to predict the changes in the price of coffee, at medium and long term, demonstrating to be a safe and trustful operational modality.

Key words: Coffee; Future market; Investment; Quotation

Introdução

O café é uma das mais importantes fontes de divisas para o nosso país, sendo o principal produtor e exportador mundial fechando a safra de 2002/2003 com uma produção de 47.265 milhões de sacas (60 kg) correspondente a 39,92% da produção mundial, sendo por isso, uma modalidade de aplicação financeira que pode trazer maior rentabilidade para novos investidores e para os que já estão no mercado.

Porém, a produção de café é muito instável, alternando entre períodos de consideráveis altas e períodos de grandes baixas, devido às influências climáticas e ainda alterações políticas, econômicas e mesmo a divulgação de previsões de safras, muitas vezes especulativas como vêm ocorrendo nos últimos tempos. Estas razões fazem com que o mercado internacional de café seja muito volátil.

Recentemente, algumas mudanças têm sido verificadas tanto na produção quanto na comercialização do café, com reflexos significativos em todos os países produtores e, principalmente, no Brasil. O mercado tem se tornado mais exigente em termos de qualidade do produto, com preferência pelos tipos especiais de café, além de mais competitivo, com a entrada de vários países no mercado internacional do café.

Uma vez que os mercados estão mais competitivos e, por conseguinte mais voláteis, faz-se necessário adotar medidas, pelos agentes econômicos, que garantam rentabilidade com um nível de risco adequado. Assim sendo, o uso de

certos instrumentos, como os derivativos, têm possibilitado condições para que os produtores e exportadores reduzam a exposição a certos riscos. Neste sentido, o entendimento desse mercado, em específico o mercado de futuros torna-se imensamente relevante.

O objetivo principal deste trabalho foi fazer uma análise do retorno financeiro em aplicações no mercado futuro do café, comparando as oscilações do preço do café no mercado físico com o mercado futuro, destacando as principais vantagens deste.

Metodologia

O presente trabalho se enquadra como sendo uma pesquisa exploratória, fez-se um breve estudo sobre este tipo de pesquisa, anteriormente ao desenvolvimento do projeto.

Segundo Santos (1991) a pesquisa exploratória é o contato inicial com o tema a ser analisado, com os sujeitos a serem investigados e com as fontes secundárias disponíveis. Para Sampieri et al. (1991) os estudos exploratórios servem para aumentar o grau de familiaridade com fenômenos relativamente desconhecidos, obter informações sobre a possibilidade de levar adiante uma investigação mais completa sobre um contexto particular da vida real e estabelecer prioridades para investigações posteriores, entre outras utilizações.

A pesquisa foi feita por meio de dados disponíveis sobre a cotação do café nos mercados futuro, no mês de setembro de 2003, e físico nos meses de dezembro/2003, março/2004 e setembro/2004 pela Internet, livros, artigos e pelo próprio pesquisador.

Resultados e Discussão

A análise do retorno financeiro em aplicações no mercado futuro do café, foi realizada por meio de cotações efetuadas no mês de setembro de 2003 com vencimento em dezembro de 2003, conforme mostra a figura 1.

Optou-se pelo mês de setembro pelo fato do mesmo ter apresentado no ano de 2003 maior volume de contratos negociados.

A figura 1 mostra as oscilações de preços do café no mercado futuro no mês de setembro de 2003 com vencimento para dezembro deste mesmo ano.

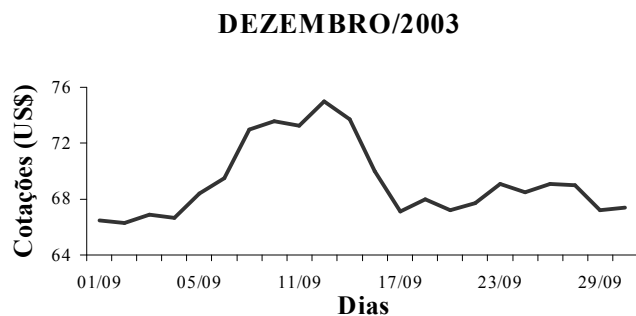


Figura 1. Dezembro/2003.

Fonte: dados baseados em cotações da BM&F.

Na figura 1 pode-se verificar as grandes oscilações do preço do café no mercado futuro, o que mostra como este mercado sofre flutuações de preços expressivas devido à situações climáticas, econômicas e políticas, mostrando assim sua volatilidade.

Segundo Stolf (1999) esta volatilidade do preço do café aumenta a necessidade de *hedge* e atrai especuladores, fazendo com que o mesmo seja um contrato bem sucedido. De acordo com Mól (2003), o mercado futuro tem o potencial de reduzir as flutuações de renda dos agentes econômicos, ocasionadas pelas oscilações dos preços por meio do *hedging*, reduzindo a exposição a certos riscos.

A análise das cotações de café no mercado físico no mesmo mês de vencimento do mercado futuro, para posterior comparação entre os mesmos, conforme mostra a figura 2, as oscilações de preços do café no mercado físico no mês de dezembro de 2003.

DEZEMBRO/2003

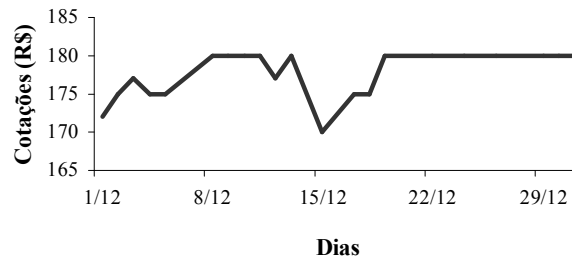


Figura 2. Dezembro/2003.

Fonte: dados baseados em cotações da Empresa de Consultoria Carvalhaes.

Na figura 2 pode-se perceber que as oscilações não foram tão acentuadas, ocorrendo até dias em que o preço do café ficou constante. Adotando-se o mesmo mês estudado no mercado futuro, porém cotado em moedas diferentes, verificou-se que o preço do café no mercado físico também sofre flutuações devido à sua volatilidade.

A figura 3 traz a oscilação média de preços no mercado futuro com vencimentos em dezembro/2003, março/2004 e setembro/2004.

MERCADO FUTURO DO CAFÉ

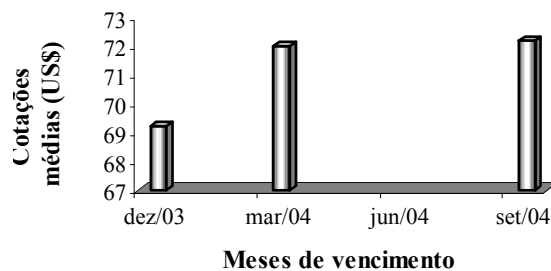


Figura 3. Mercado futuro do café.

Fonte: dados baseados em cotações da BM&F.

O mercado futuro do café, analisado na figura 3, mostra que a médio e longo prazo os preços são mais flutuantes, em períodos de safra e entressafra, devido ao mesmo ser um mercado muito volátil. (STOLF, 1999)

A figura 4 traz a oscilação média de preços no mercado físico nos três meses estudados. (dezembro/2003, março/2004 e setembro/2004).

MERCADO FÍSICO DO CAFÉ

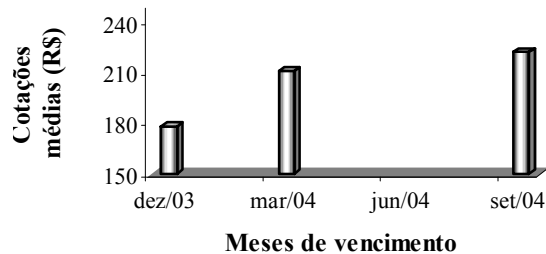


Figura 4. Mercado físico do café.

Fonte: dados baseados em cotações da Empresa de Consultoria Carvalhaes

A figura 4 mostra que no mercado físico do café há um número expressivo de liquidez, ou seja, em períodos de safra e entressafra nas situações em que a produção é muito afetada pelas situações climáticas, econômicas e políticas, o preço do café tende a oscilar, alterando a curva de oferta e demanda do mesmo, mas em períodos de estabilidade observa-se que o preço permanece mais constante.

Conclusões

Concluiu-se, através da comparação das figuras geradas pelas cotações médias do café no mercado futuro e físico que o mercado futuro é eficiente em prever a curva de oscilação do preço do café, tanto a longo quanto a curto prazo, mostrando-se como uma modalidade operacional segura e confiável.

O que diferencia, no entanto, é que no mercado futuro em todos os meses estudados, o café foi cotado a preços maiores ou iguais, nunca inferiores, aos do mercado físico para as mesmas datas, demonstrando que o mesmo é uma modalidade operacional rentável.

Baseado nas análises das cotações e em literaturas, foi possível listar as principais vantagens do mercado futuro de café como:

- o receio de um produtor é que o preço do seu produto caia, portanto seria aconselhável que ele fizesse um hedge de venda, ficando short como se diz na linguagem do mercado. O receio de uma exportadora é de que o preço suba, portanto seria aconselhável fazer um hedge, só que de compra, ficando long, garantindo o preço da aquisição de sua matéria-prima. Na realidade, o que ambos fizeram foi eliminar o risco de preço, podendo, então, dedicar-se às atividades típicas do seu negócio.

- os mercados futuros provêm um mecanismo centralizado de negociação, com ampla transparência e facilidade de acesso. No qual as informações são recebidas, processadas, interpretadas e incorporadas com velocidade e dinamismo. Dessa maneira, o preço futuro de uma commodity estabelecido numa bolsa num determinado dia, pode ser interpretado como o reflexo do consenso dos agentes de mercado naquele dia sobre quanto será o preço num ponto futuro do tempo. Essa atividade de “descoberta de preços” permite um planejamento estratégico das atividades de produção da commodity.

- além de assegurar determinada rentabilidade, os mercados futuros contribuem para diminuir ou atenuar as oscilações de preços decorrentes do caráter sazonal da produção agropecuária. Processadoras podem comprar contratos de futuros, assegurando preços e margens e evitando os preços mais altos decorrentes da entressafra do produto. Ao planejar suas operações, elas podem garantir uma oferta de produto a preços mais homogêneos durante todo o ano.

- os mercados de futuros também cumprem um papel importante ao atraírem capital de risco, ansioso por ganhos decorrentes das oscilações de preço de mercado. Os investidores ou especuladores, como são chamados, além de assumirem os riscos de preços em troca da possibilidade de ganhos, também cumprem papel importante nos mercados de futuros: o de darem liquidez aos mercados. São eles que permitem que se entre e saia do mercado a qualquer momento.

- a redução de riscos possibilitada pelo hedging pode refletir-se em melhores condições de financiamento para o produtor rural, pois os órgãos de financiamento podem diminuir seus riscos de empréstimo, já que os preços agropecuários e as receitas dos produtores estão protegidos contra oscilações de mercado.

Referências bibliográficas

MÓL, A.L.R. **Value at risk como medida de risco da volatilidade dos ajustes diários em mercados futuros de café.** 2003. 100 p. Dissertação (Mestrado em Administração, área de concentração em Gestão e dinâmica de cadeias produtivas)- Universidade Federal de Lavras, Lavras.

STOLF, L.C. **Commodities.** São Paulo: Plêiade, 1999. 411 p.

SANTOS, J. V. T. **A construção da viagem inversa. Ensaio sobre a investigação nas ciências sociais. Cadernos de Sociologia.** Porto Alegre: 3 (3), p. 55-88, janeiro/julho 1991.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, P. B. **Metodología de la investigación.** México: McGraw-Hill, 1991.